



Célia Reis, Instituto de História Contemporânea, FCSH-UNL

Título da Comunicação: *Uma instituição em mudança: as finanças da Misericórdia de Torres Vedras – final da Monarquia/Primeira República*

Resumo: Depois de uma evolução secular, o Liberalismo afectou a vida das Misericórdias impondo-lhes novas regras, novas formas de prover aos seus objectivos e novas formas de relacionamento. No aspecto financeiro, para além de determinar uma maior fiscalização, também levou a outras modificações, como a desamortização das suas propriedades. Mas, além destas mudanças, as próprias circunstâncias do país, sobretudo em consequência da I Guerra Mundial, levaram a uma modificação nas contas destas instituições.

Na sequência deste desenvolvimento geral, proponho-me analisar a evolução financeira da Misericórdia de Torres Vedras entre o final do século XIX e o fim da I República. Será considerada a consecução dos seus principais objectivos, verificando a distribuição das despesas e a grande carência por que passou a instituição, enquanto as receitas revelaram uma mudança radical a partir do primeiro conflito mundial, com uma dependência progressiva dos apoios governamentais. Por outro lado, assistiu-se a uma modificação na aplicação de capitais, desviados do tradicional empréstimo pessoal para aplicação em Bilhetes do Tesouro.

Ao contrário do que sucede para o Antigo Regime, não tem havido suficientes estudos sobre a evolução das Misericórdias no século XX, pelo que este estudo pretende ser um contributo para o conhecimento das mesmas.

Palavras-Chave: Misericórdias, finanças, Final da Monarquia, I República.